Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

iNFRA Energia
Edição 898
Sexta, 13/08/2021 às 10:00 ET
Por iNFRA

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRA Energia: Agência Reguladora Brasileira | Aneel | Aneel Brasil | Aneel | Comercialização | Geração

INDÚSTRIA PEDE QUE VOLUME PRIORIZE AS PREGUIÇAS DO CRESCIMENTO DA DEMANDA COM AP DE PDIS E ITES

Associações de grandes clientes do setor elétrico pedem que a Aneel leve em consideração, na Tomada de Subsídios sobre o volume a ser leiloado para atender a demanda crescente dos consumidores livres, que a expansão da oferta de energia renovável não ocorra de forma desordenada e que a modernização do setor de gás, a exemplo do que ocorreu no setor elétrico, ocorra sem sobrecustos.

Em carta aberta à diretoria-colegiada da Aneel, nesta segunda-feira (9), a Abrace apresenta um levantamento que chama a atenção para o fato de que, entre 2021 e 2026, o crescimento da demanda de energia no Brasil deverá ficar em torno de 4,5% ao ano, enquanto a oferta de energia renovável deverá crescer 12,5% ao ano, o que pode levar a um desencontro entre oferta e demanda.

"Se, por um lado, o período de 2021 a 2026 é marcado por um crescimento da demanda de energia elétrica, o que pode ser atendido pelo aumento da oferta de energia renovável, por outro, o período de 2026 em diante, a partir do início da vigência do PDE 2031, pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável", pondera a Abrace em carta aberta.

Para a entidade, o período de 2026 em diante pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda de energia elétrica, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável.

Volume ideal

Diante do cenário, a Abrace pede que a Aneel leve em consideração, na Tomada de Subsídios, que o volume ideal a ser leiloado para atender a demanda crescente dos consumidores livres, que a expansão da oferta de energia renovável não ocorra de forma desordenada e que a modernização do setor de gás, a exemplo do que ocorreu no setor elétrico, ocorra sem sobrecustos.

Segundo a Abrace, a Tomada de Subsídios da Aneel, que está em curso, deve ser concluída em 30 dias, e a entidade pede que a Aneel leve em consideração, na Tomada de Subsídios, que o período de 2026 em diante, a partir do início da vigência do PDE 2031, pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda de energia elétrica no Brasil, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável.

Para a entidade, o período de 2026 em diante pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda de energia elétrica, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável.

Leilões de reserva

Ainda na carta aberta à diretoria-colegiada da Aneel, a Abrace pede que a Aneel leve em consideração, na Tomada de Subsídios, que o período de 2026 em diante, a partir do início da vigência do PDE 2031, pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda de energia elétrica no Brasil, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável.

Para a entidade, o período de 2026 em diante pode ocorrer um desencontro entre a oferta e a demanda de energia elétrica, fazendo com que o crescimento da demanda de energia elétrica no Brasil fique abaixo do crescimento da oferta de energia renovável